

AMBIENTE

Ed Ferreira/AE



Comerciantes protestam e entregam dossiê com denúncias ao Conama

Conama aprova medida para preservar Fernando de Noronha

Governo de Pernambuco terá de adiar planos de grandes hotéis na área

SANDRA SATO

BRASÍLIA – Os planos do governo de Pernambuco de permitir a construção em Fernando de Noronha de três hotéis de luxo para atender turista de maior poder aquisitivo terão de ser adiados. O Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) aprovou ontem medida que visa preservar o arquipélago, condicionando qualquer novo empreendimento à elaboração prévia do plano de manejo do parque marinho e da sua área de proteção ambiental.

A conselheira do Conama Maria Tereza Jorge Pádua disse temer que a expansão do turismo no arquipélago mate corais e afaste a rica fauna da re-

gião. “Não dá para fazer de Fernando de Noronha um novo Cancun.” Ela afirma que o local seja preservado para o ecoturismo e não transformado num ponto turístico de massa.

A abertura para novos investimentos em hotelaria consta do anteprojeto de Lei Estadual de Uso e Ocupação do Solo que o governo pernambucano submeterá à Assembleia Legislativa. O secretário-executivo do Ministério do Meio Ambiente, José Carlos Carvalho, esclareceu que, mesmo se a lei for aprovada, o licenciamento ambiental de qualquer empreendimento no arquipélago continuará de competência exclusiva do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e de Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

A proposta de construção de hotéis é criticada pelos comerciantes locais, que entregaram ao Conama um dossiê com denúncias de destruição do ambiente.